

Pedro Jorge Cortes Morales

Received: 11 June 2021 Accepted: 5 July 2021 Published: 15 July 2021

Abstract

O estudo teve por objetivo analisar o perfil antropométrico e estilo de vida dos acadêmicos de medicina. Caracteriza-se como modelo de campo transversal e investigação exploratória descritiva. Os participantes foram compostos por 69 acadêmicos, sendo 45 do gênero feminino e 24 masculino, do curso de medicina da Universidade Região de Joinville/SC (Univille). O instrumento de pesquisa foi aplicado o questionário do Perfil do Estilo de Vida Individual (PEVI) dos autores Nahas, Barros e Francalacci (2000, p. 56), com 15 questões fechadas. Optou-se também pela coleta dos dados de dobras cutâneas para determinação do percentual de gordura corporal foram utilizados os protocolos de Petroski (1995) para densidade corporal e Siri (1961). O somatotipo foi elaborado conforme Heath-Carter, "Anthropometric Somatotype Manual" (CARTER, 2002), para classificação do tipo físico da amostra.

Index terms— Siri (1961)

O somatotipo foi elaborado conforme Heath-Carter, "Anthropometric Somatotype Manual" (CARTER, 2002), para classificação do tipo físico da amostra. Os dados foram transferidos para o programa SPSS®. Observando o resultado do IMC, os acadêmicos se classificam como "peso normal". Já o %G revela os homens apresentam 17,97 e as mulheres 23,47, estando estando classificados "Acima da Média". Estatisticamente, foi encontrada uma correlação moderada no gênero masculino e uma correlação forte no gênero feminino, entre %G associado com a IMC ($p < 0,05$). Com relação ao estilo de vida, os componentes de comportamentos preventivos e relacionamento social se encontram com score positivo e a atividade física com score negativo. Nesse sentido, conclui-se que é de fundamental importância os acadêmicos buscarem estratégias para um estilo de vida benéfico e acompanhar os resultados antropométricos, para não prejudicar a saúde, assim como o tempo na graduação.

Palavras-Chave: medicina, estilo de vida, antropometria, acadêmicos.

1 I.

Introdução medicina é um dos cursos mais concorridos pelas instituições que possui uma carga horária extensa, e muitos dos estudantes dedicam-se horas semanais ao estudo fora da sala de aula (MCKERROW et al., 2020), enfrentando várias avaliações e trabalhos durante o curso, gerando demandas que interferem diretamente no estilo de vida (DAS, BHATTACHARYA; CHAKRABORTY, 2020; WILF-MIRON, KAGAN; SABAN, 2021).

As mudanças drásticas nos hábitos de vida dos acadêmicos de medicina acabam acarretando no comportamento dos mesmos, podendo provocar alterações preocupantes durante a graduação ou, até mesmo, na atuação profissional (SAFAIE et al., 2020; SHAO et al., 2020; CHAKRABORTY, 2020).

Comportamentos esses que estão relacionadas à alimentação rica em gorduras e ao excesso de consumo de produtos industrializados, ou até mesmo, o estresse diário provocado pelos meios de transporte, a falta de sono ou tempo para atividade física e as demais burocracias imposta (ALOTAIBI et al., 2020; MCKERROW et al., 2020).

Compreende-se que os acadêmicos de medicina precisam garantir uma segurança nos hábitos saudáveis, e quanto mais cedo houver uma conscientização com relação ao estilo de vida, poderá mais rápido usufruir de benefícios em longo prazo (FAN et al., 2020; BERMEJO; STIEGMANN, 2020). A literatura científica ressalta a importância da orientação aos estudantes de medicina para um estilo de vida mais saudável, permitindo uma conciliação com os estudos e o cuidado com a saúde (WILF-MIRON, KAGAN; SABAN, 2021; FAN et al., 2020).

Os jovens anseiam por reduzir a quantidade de gordura corporal ou aumentar a quantidade de massa muscular. Deste modo, para se obter informações seguras sobre o corpo e os hábitos saudáveis adquiridos, o melhor caminho está associado à avaliação física, como por exemplo a composição corporal e somatotipo (TUR; BIBILONI, 2019).

4 RESULTADOS

48 A composição corporal pode ser dividida em dois grupos: massa magra e massa gorda, sendo possível ter
49 um acompanhamento mais detalhado, com precisão e confiança (TUR; BIBILONI, 2019). Entretanto, com a
50 somatotipia é possível acompanhar e detectar o desenvolvimento durante o crescimento físico. Essa característica
51 biotipológica pode ser dividida em: ectomorfa, mesomorfa e endomorfa (SÁNCHEZ-MUÑOZ et al., 2020). Tendo
52 em consideração, a composição corporal e o somatotipo, ambos estão relacionados diretamente com a saúde, se
53 tornando necessária para qualquer indivíduo.

54 Diante disso, é fundamental o acadêmico passar por uma avaliação física, para desfrutar de um estilo de vida
55 com satisfação sobre sua saúde e aquilo que estuda ao longo da graduação (BERMEJO; STIEGMANN, 2020).
56 Entendendo também que o estilo de vida deve ser acompanhado de hábitos vantajosos, uma vez que esse tema
57 deve ser colocado entre as necessidades de saúde (MAINI, FYFE; KUMAR, 2020).

2 II.

3 Materias e Métodos

60 Este estudo caracteriza-se como modelo de campo transversal e investigação exploratória descritiva. Os
61 participantes foram compostos por 69 acadêmicos, sendo 45 do gênero feminino e 24 masculino, do curso de
62 medicina da Universidade Região de Joinville/SC (Univille). A triagem dos participantes se deu por convite
63 pessoal, tornando a escolha intencional e constituindo assim, uma amostragem por conveniência.

64 O primeiro instrumento de pesquisa foi aplicado o questionário do Perfil do Estilo de Vida Individual (PEVI)
65 dos autores Nahas, Barros e Francalacci (2000, p. 56), com 15 questões fechadas (de "a" até "o"), divididas em
66 cinco componentes (nutrição, atividade física, comportamento preventivo, relacionamento social e controle do
67 estresse), conforme o Quadro 1.

68 A escala de classificação das respostas o zero [0] significa que "absolutamente não faz parte do seu estilo
69 de vida"; um [1] "às vezes corresponde ao seu comportamento"; dois [2] "quase sempre verdadeiro ao seu
70 comportamento"; três [3] "a afirmação é sempre verdadeira no seu dia-a-dia" ou "faz parte do seu estilo de
71 vida". Deste modo, é importante ressaltar que os escores 2 e 3 denotam uma conduta positiva para a questão
72 avaliada. Contudo, os escores nos níveis 0 e 1 estabelecem um diagnóstico negativo, indicando a existência de
73 comportamentos de risco (Tabela 2).

74 Optou-se também pela coletados dos dados de dobras cutâneas através do uso de um plicômetro científico
75 da marca Cescorf com precisão de 1mm; Estatura com a utilização de um estadiômetro de dois metros de
76 comprimento de trena da marca Cescorf com precisão de 1mm; Peso corporal total com a utilização de uma
77 balança digital marca Tanita com precisão de 100g; Diâmetros ósseos com a utilização de um paquímetro
78 antropométrico da marca Cescorf com precisão de 1mm e Circunferências com uma trena de metal de 0,7mm de
79 largura, flexível e com precisão de 1mm. Além disso, a obtenção dos dados coletados dos acadêmicos de medicina
80 serve como referência para a prática no ensino, podendo assim encontrar artefatos ao discutir uma melhor solução
81 para a saúde no geral. Nesse contexto, esse estudo teve por objetivo analisar o perfil antropométrico e estilo de
82 vida dos acadêmicos de medicina. 15% e para mulheres 23%, "Abaixo da Média" para homens é de 6-14% e para
83 mulheres 9-22% e "Acima da Média" para homens é de 16-24% e para mulheres 24-31%.

84 O somatotipo foi elaborado conforme Heath-Carter, "Anthropometric Somatotype Manual" (CARTER, 2002),
85 para classificação do tipo físico da amostra.

86 Antes de iniciar os procedimentos para as aplicações de ambos os instrumentos, no primeiro momento, foi feita
87 uma reunião com os acadêmicos de medicina, em sala de aula, onde os mesmos foram informados sobre o objetivo
88 e o que se espera com os resultados da pesquisa. Ao confirmarem, foram entregues Termo de Consentimento
89 Livre e Esclarecido (TCLE) para assinarem e estarem cientes dos riscos e benefícios.

90 Os acadêmicos incluídos na pesquisa foram os que estavam matriculados no curso de medicina da Univille de
91 Joinville/SC e que aceitaram participar da pesquisa, entregando o TCLE assinado.

92 Devido a existência do novo coronavírus (SARS-CoV-2), o isolamento social, na região de Joinville/SC iniciou
93 no dia 16 de março. Entretanto, este estudo teve início em junho de 2021, devido às questões relativas à liberação
94 ética, e segurança dos envolvidos. Desta maneira, para evitar a aglomeração, aqueles que optaram por participar
95 das coletas agendaram dia e horário.

4 Resultados

97 A amostra deste estudo foi composta por 69 acadêmicos, com 65,21% do gênero feminino e 34,79% do gênero
98 masculino. Conforme a Tabela 1 é possível observar os valores de média e desvio padrão da idade, estatura,
99 massa corporal e IMC dos acadêmicos de medicina.

100 A Tabela 2 refere-se ao questionário de PEVI, apresentado os componentes, as respostas (número absoluto,
101 porcentagem e moda).

102 De acordo com os dados expostos na Tabela 2, é possível analisar que o componente da apenas a atividade física
103 está com as característica negativas, onde a "moda" revela score baixo para essa prática. Os demais componentes
104 estão com score alto.

105 A Figura 1 está relacionada à coleta do somatotipo. Através do somatograma é possível visualizar
106 uma distribuição dos acadêmicos avaliados. Os valores apresentaram que 34,78% são "endo-ectomorfo",
107 14,49% "endomorfismo balanceado" e "endo-mesomorfo", 10,14% "endomorfo-mesomorfo", 8,70% "endomorfo-

108 ectomorfo”, 7,25% ”meso-endomorfo” e entre outras combinações que, para esse estudo, não se prevalecem.
109 Assim, revela-se que os acadêmicos de medicina estão, predominantemente, concentrados fisicamente em
110 Endomorfo. Foi analisado, através da estatística descritiva, os dados ao %G dos acadêmicos de medicina, separado
111 por gênero, encontrando a média (desvio) geral em 21,55 (5,99), o gênero masculino em 17,97 (5,47) e feminino
112 em 23,47 (5,39) Assim, observamos que a média do %G dos homens e das mulheres estão ”Acima de Média”.

113 No Quadro 3, é possível verificar os resultados obtidos (número absoluto e porcentagem) em relação a
114 classificação do %G dos gêneros.

115 Quadro 3: Classificação do percentual de gordura dos gêneros.

116 De acordo com os resultados expostos no Quadro 3, é possível observar que os homens e as mulheres se
117 encontram ”Acima da Média”. Embora as demais classificações não obtenham prevalência, é possível notar,
118 seguidamente, que 40% das mulheres se encontram ”Abaixo da Média”.

119 Estatisticamente, foi encontrada uma correlação moderada (0,52) no gênero masculino, bem como foi
120 encontrado uma correlação forte (0,71) no gênero feminino, entre %G associado com a IMC ($p < 0,05$).

121 5 IV.

122 6 Discussão

123 Este estudo teve como finalidade analisar o perfil antropométrico e estilo de vida dos acadêmicos de medicina,
124 por virtude de que esses estudantes acabam passando por extensas demandas que podem prejudicar a vida
125 futuramente.

126 Observando o resultado do IMC, de início, os acadêmicos se classificam como ”peso normal”. Corroborando
127 com os estudos ??e Por fim, no componente de ”Atividade Física”, duas das questões se classificaram como
128 indicadores negativos. Corroborando com estudo de Mendes, Correia e Kock (2020), onde esses analisaram um
129 total de 402 acadêmicos do curso de medicina, sendo 62% do sexo feminino. Os resultados revelam que o nível
130 de atividade física foi de 41,0%, mostrando que os acadêmicos estão na faixa de baixo nível. Em contrapartida,
131 no estudo de Vaz et al. (2020) participaram 116 estudantes de medicina, com média de idade (anos) 24,3, sendo
132 37 homens e 79 mulheres. A prática de atividade física se classifica como ”frequentemente” ($n=51$).

133 Além disso, é importante salientar que a atividade física é um dos mecanismos também estudado pelos
134 pesquisadores, como uma ferramenta benéfica para diversos tratamentos para saúde geral (MENDES, CORREIA;
135 KOCK, 2020), sendo essa prática fundamental para encontrar o %G ideal, contribuindo não só para o físico, mas
136 para os aspecto mental e social (BULL et al., 2020).

137 A limitação do estudo é vista através do baixo número amostral e a falta da coleta sociodemográfica, dado
138 esse que poderia contribuir para análise das variáveis já postas. Assim, os resultados desta pesquisa retratam
139 apenas a referida amostra.

140 V.

141 7 Conclusão

142 De acordo com as evidências encontradas, é possível constatar que embora os resultados apresentam a maioria
143 dos componentes com indicadores positivo, o %G dos acadêmicos de medicina estão ”Acima da Média” e o
144 componente da ”Atividade Física” se classifica com um indicador negativo, gerando riscos à saúde e influenciado
145 o estilo de vida. Nesse sentido, conclui-se que é de fundamental importância os acadêmicos buscarem estratégias
146 para um estilo de vida benéfico e acompanharem os resultados antropométricos, para não prejudicar a saúde,
147 assim como o tempo no campus.

Quadro 1. Os componentes e suas questões

COMPONENTES	QUESTÕES
Nutrição	a- Sua alimentação diária inclui ao menos 5 porções de frutas e hortaliças
	b- Você evita ingerir alimentos gordurosos (carnes gordas, frituras) e doces
	c- Você faz 4 a 5 refeições ao dia, incluindo um bom café da manhã
Atividade Física	d- Seu lazer inclui a prática de atividades físicas (exercícios, esportes ou dança)
	e- Ao menos duas vezes por semana você realiza exercícios que envolvam força e alongamento muscular
	f- Você caminha ou pedala como meio de deslocamento e, preferencialmente, usa as escadas ao invés do elevador
Comportamento Preventivo	g- Você conhece sua pressão arterial, seus níveis de colesterol e procura controlá-los
	h- Você se abstém de fumar e ingere álcool com moderação (ou não bebe)
	i- Você respeita as normas de trânsito (como pedestre, ciclista ou motorista); usa sempre o cinto de segurança e, se dirige, nunca ingere álcool
Relacionamento Social	j- Você procura cultivar amigos e está satisfeito com seus relacionamentos
	k- Seu lazer inclui encontros com amigos, atividades em grupo, ou participação e associações ou entidades sociais
	l- Você procura ser ativo em sua comunidade, sentindo-se útil no seu ambiente Social
Controle do Estresse	m- Você reserva tempo (ao menos 5 minutos) todos os dias para relaxar
	n- Você mantém uma discussão sem alterar-se, mesmo quando contrariado
	o- Você equilibra o tempo dedicado ao trabalho com o tempo dedicado ao lazer

Figure 1:

Tabela 1. Caracterização da amostra.

Variável	\bar{X}	SD	Mín.	Máx.
Idade (anos)	20,77	3,35	17	37
Estatura (m)	1,69	0,10	1,50	1,90
Peso (kg)	63,70	12,37	45,00	97,20
IMC (kg/m ²)	22,27	2,78	18,17	29,27

1 \bar{X} : média, SD: desvio padrão, Mín.: mínimo, Máx.: máximo.

Figure 2: Figura 1 :

Tabela 2. Número absoluto, porcentagem e moda das respostas do PEVI

Componentes	Questão	Resposta								Moda
		0		1		2		3		
		(nunca)		(às vezes)		(quase sempre)		(sempre)		
		n	%	n	%	n	%	n	%	
Nutrição	a	13	19	35	51	18	26	3	4	1
	b	6	9	24	35	29	42	10	14	2
	c	6	9	21	30	19	28	23	33	3
Atividade Física	d	5	7	29	42	18	26	17	25	1
	e	14	20	13	19	17	25	25	36	3
	f	5	7	30	43	21	30	13	19	1
Comportamento Preventivo	g	13	17	19	28	21	30	17	25	2
	h	3	4	16	23	13	19	37	54	3
	i	1	1	4	6	12	17	52	75	3
Relacionamento Social	j	0	0	3	4	24	35	42	61	3
	k	0	0	7	10	19	28	43	62	3
	l	9	13	24	35	19	28	17	25	1
Controle de Estresse	m	1	1	13	19	15	22	40	58	3
	n	4	6	24	35	28	41	13	19	2
	o	7	10	32	46	15	22	15	22	1

Figure 3:

Resumo-O estudo teve por objetivo analisar o perfil antropométrico e estilo de vida dos acadêmicos de medicina. Caracteriza-se como modelo de campo transversal e investigação exploratória descritiva. Os participantes foram compostos por 69 acadêmicos, sendo 45 do gênero feminino e 24 masculino, do curso de medicina da Universidade Região de Joinville/SC (Univille). O instrumento de pesquisa foi aplicado o questionário do Perfil do Estilo de Vida Individual (PEVI) dos autores Nahas, Barros e Francalacci (2000, p. 56), com 15 questões fechadas. Optou-se também pela coleta dos dados de dobras cutâneas para determinação do percentual de gordura corporal foram utilizados os protocolos de Petroski (1995) para densidade corporal e Siri

Figure 4:

III.

Figure 5:

(2018), mostra que os acadêmicos de medicina obtiveram uma prevalência para "Sobrepeso", assim como o estudo de Volpe et al. (2019), constituída de 109 alunos, onde o gênero masculino apresentou média de IMC correspondendo ao "Sobrepeso". Contudo, é importante salientar que a literatura deixa claro que o IMC é um cálculo internacionalmente generalista, uma vez que cada corpo se desenvolve de maneiras diferentes (DIAS et al., 2020). Apesar de ser amplamente utilizado, o IMC é frequentemente criticado

Figure 6:

Jesus et al. (2021) foi constatado que os componentes nutrição e atividade física detêm associações e características negativas, porém, foi detectada uma classificação positiva para o componente de comportamento preventivo, relacionamento social e controle de estresse.

De forma mais detalhada, no componente "Comportamento participantes da presente escolheram indicadores positivos. De acordo com a literatura, podemos ver que no estudo de Bühner et al. (2019) 68% dos estudantes relataram que não fumam e 81% ingerem bebida alcoólica moderadamente. Contudo, outros estudos

Com relação ao "Controle de Estresse" é possível notar que esse componente é considerado impactante em diversas dimensões do estilo de vida de um acadêmico de medicina (RIBEIRO, RAIESKI; MACHADO, 2019). No estudo de Lima et al. (2019) foi identificado o nível de estresse dos acadêmicos do curso de medicina. Obteve uma amostra de 35 alunos do sexto período do curso de medicina. Os resultados mostram que os hábitos de saúde, reações ao estresse e satisfações com a vida atual estão numa escala de "preocupante" (51%, 57% e 60%, respectivamente). Assim, o estudo ressalta que o nível de estresse foi muito significativo.

-
- 148 [Pinheiro] , M A Pinheiro . Prevalência e Fatores Associados ao Consumo de Álcool e Tabaco entre Estudantes
149 de Medicina no Nordeste do Brasil
- 150 [Revista Brasileira de Educação Médica ()] , *Revista Brasileira de Educação Médica* 2017. (2) p. .
- 151 [Vizzotto et al. ()] , M M Vizzotto , S N Jesus , A C Martins , Saudades De Casa . *Revista Psicologia e Saúde* 2017.
152 (9) p. . Indicativos de Depressão, Ansiedade, Qualidade de Vida e Adaptação de Estudantes Universitários
- 153 [Lohman ()] *Advances in body composition assessments*, T G Lohman . 1992. Champaign, Illinois: Human
154 Kinetics.
- 155 [Sánchez-Muñoz ()] ‘Anthropometric Characteristics, Body Composition and Somatotype of Elite Male Young
156 Runners’. C Sánchez-Muñoz . *Int J Environ Res Public Health*. v 2020. 17 (2) p. 674.
- 157 [Bührer ()] *Análise da Qualidade e Estilo de Vida entre Acadêmicos de Medicina de uma Instituição do Norte
158 do Paraná*. *Revista Brasileira De Educação Médica*, B E Bührer . 2019. p. .
- 159 [Chen ()] ‘Association between regional body fat and cardiovascular disease risk among postmenopausal women
160 with normal body mass index’. G C Chen . *European heart journal* 2019. 34 p. .
- 161 [Casado ()] ‘Associação entre o estado nutricional, gordura corporal e consumo alimentar de risco entre
162 acadêmicos da área de saúde’. A H S Casado . *Brazilian Journal of Development* 2021. (5) p. .
- 163 [Souza ()] *Associação entre qualidade do sono e excesso de peso entre estudantes de medicina da Universidade
164 Severino Sombra, Vassouras-RJ. Almanaque multidisciplinar de pesquisa. ano IV, v, 1*, F Souza , N . 2017.
165 p. .
- 166 [Lima ()] *Avaliação do nível de estresse em acadêmicos de medicina. Caderno De Graduação -Ciências Humanas
167 E Sociais -UNIT*, L D Lima . 2019. p. 79.
- 168 [Dias ()] ‘Avaliação nutricional em crianças de 0 a 10 anos’. L Dias . *Episteme Transversalis* 2020. (11) .
- 169 [Nahas et al. ()] ‘Base Conceitual Para Avaliação do Estilo de Vida de Indivíduos ou Grupos’. M V Nahas , M
170 V G Barros , V Francalacci , Pentáculo Do Bem Estar . *Revista Brasileira Atividade Física & Saúde*, v 2000.
171 5 (2) p. .
- 172 [Tur et al. ()] ‘Body Composition and Resting Energy Expenditure in Human’. J A Tur , M D M Bibiloni ,
173 Anthropometry . *Nutrients*. v 2019. 11 (8) p. 1891.
- 174 [Siri ()] ‘Body composition from fluids spaces and density: analyses of methods’. W E Siri . *Techniques for
175 measuring body composition*, (Washington, DC) 1961. National Academy of Science and Natural Resource
176 Council
- 177 [Menezes ()] *Conflitos Éticos Vivenciados por Estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica*,
178 M M Menezes . 2017. p. .
- 179 [Petroski ()] *Desenvolvimento e Validação de Equações Generalizadas para Predição da Densidade Corporal. Tese
180 de Doutorado, Doutorado em Educação Física*, E L Petroski . 1995. UFSM, Santa Maria, RS.
- 181 [Volpe ()] *Estima e satisfação com a imagem corporal em estudantes de Medicina. RBONE -Revista Brasileira
182 de Obesidade*, A C C Volpe . 2019. p. . (Nutrição e Emagrecimento, v. 13, n. 77)
- 183 [Safaie ()] *Exploration of mental health problems in association with health-promoting lifestyle profile in Iranian
184 medical students: A crosssectional study*, N Safaie . 2020. 84.
- 185 [Vaz ()] *Fatores Associados aos Níveis de Fadiga e Sonolência Excessiva Diurna em Estudantes do Internato de
186 um Curso de Medicina. Revista brasileira de educação médica*, A L L Vaz . 2020. p. 11.
- 187 [Fan ()] ‘Fatores Associados à Manutenção do Vício de Fumar e do Consumo de Álcool entre Acadêmicos de
188 Medicina em uma Capital do Nordeste do Brasil. Revista brasileira de educação médica’. L M Fan . *BMC
189 public health* 2020. 2019. 20 (1) p. . (Impact of unhealthy lifestyle on cardiorespiratory fitness and heart rate
190 recovery of medical science students)
- 191 [Wilf-Miron et al. ()] *Health behaviors of medical students decline towards residency: how could we maintain and
192 enhance these behaviors throughout their training. Israel journal of health policy research*, R Wilf-Miron , I
193 Kagan , M Saban . 2021. p. 13.
- 194 [Bermejo and Stiegmann ()] *Inspiring Medical Students to Choose Primary Care through Lifestyle Medicine
195 Education. American journal of lifestyle medicine*, D I Bermejo , R A Stiegmann . 2020. p. .
- 196 [Maini et al. ()] *Medical students as health coaches: adding value for patients and students. BMC medical
197 education*, A Maini , M Fyfe , S Kumar . 2020. 20 p. 182.
- 198 [Krzyka?a ()] ‘Morphological asymmetry, sex and dominant somatotype among Polish youth’. M Krzyka?a . *PLoS
199 one* 2020. (9) p. e0238706.
- 200 [Rodrigues] *Ocorrência de sobrepeso e obesidade em acadêmicos de medicina das*, B G Rodrigues .
- 201 [Jesus ()] ‘Perfil do Estilo de Vida Individual dos Acadêmicos do’. E E D Jesus . *Brazilian Journal of Development
202 2021. (8) p. . Curso de Medicina da Univille -Joinville/SC*

7 CONCLUSÃO

- 203 [Campa ()] *Prediction of Somatotype from Bioimpedance Analysis in Elite Youth Soccer Players. International*
204 *journal of environmental research and public health*, F Campa . 2020. 21 p. 8176.
- 205 [Shao ()] *Prevalence of depression and anxiety and correlations between depression, anxiety, family functioning,*
206 *social support and coping styles among Chinese medical students. BMC psychology*, R Shao . 2020. p. 38.
- 207 [Cafure ()] *Prevalência de excesso de peso e obesidade central em acadêmicos do curso de Medicina da*
208 *Universidade UNIDERP. RBONE-Revista Brasileira de Obesidade*, F Cafure . 2018. p. . (Nutrição e
209 Emagrecimento, v. 12, n. 69)
- 210 [Mendes et al. ()] 'Relação entre atividade física, índice de massa corporal e estresse em acadêmicos de medicina
211 de uma universidade de Santa Catarina'. R C Mendes , M G Correia , K S Kock . *R. bras. Ci. e Mov.* v 2020.
212 28 (1) p. .
- 213 [Ribeiro et al. ()] 'Saúde e autocuidado ante a situações de estresse durante a formação acadêmica'. E Ribeiro ,
214 B Raieski , V Machado . *Revista Contexto & Saúde*, v 2019. 19 p. .
- 215 [Das et al. ()] 'Seven Factors Affecting Medical Undergraduate Students' Performance in Academics: A Study
216 Using Ron Fry Questionnaire. in Eastern India'. A Das , S Bhattacharya , A Chakraborty . *J Adv Med Educ*
217 *Prof.* v 2020. 8 (4) p. .
- 218 [Aquino et al. ()] *Sintomas de depressão em universitários de medicina. Boletim Academia Paulista de Psicologia,*
219 *v. 39, n. 96*, D R Aquino , R A Cardoso , L Pinho . 2019. p. .
- 220 [Carter ()] *The Heath-carter Anthropometric Somatotype. Instruction Manual*, J E L Carter . 2002.
- 221 [Alotaibi ()] *The relationship between sleep quality, stress, and academic performance among medical students,*
222 A D Alotaibi . 2020. 27 p. . (Journal of family & community medicine, v)
- 223 [Mckerrow ()] *Trends in medical students' stress, physical, and emotional health throughout training*, I Mckerrow
224 . 2020. p. 1709278.
- 225 [Bull ()] *World Health Organization 2020 guidelines on physical activity and sedentary behaviour*, F C Bull .
226 2020. p. . (British journal of sports medicine, v. 54, n. 24)